

1 **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE**

2 **ATA: 05/2010**

3 **DATA: 04 DE MARÇO DE 2010**

4 Aos quatro dias do mês de março do ano de dois mil e dez, às 18h30min, no auditório da
5 Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre, situado na Avenida Loureiro da Silva, nº. 325,
6 reuniu-se, em sessão ordinária do Plenário, o Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre. **A**
7 **Sra. Maria Letícia Garcia (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** No uso das
8 atribuições que me são concedidas pelas Leis 8080/90 de setembro de 1990, 8142/90 de
9 dezembro de 1990, da Lei Complementar 277/92, de maio de 1992 e de nosso Regimento
10 Interno, aprovado em junho de 2008, declaro aberta a sessão ordinária do Plenário de 04 de
11 março de 2010, tendo a seguinte proposta de pauta: 1)**Abertura**, 2)**Apreciação das atas 02 e**
12 **03/2010**. 3)**Faltas Justificadas:** Lúcia Silveira (CDS Noroeste); Sílvia Giugliani, Paula Güntzel,
13 Tania Ruchinsque, Gilmar Campos, José Carlos Vieira e José Antônio. 4)**Pareceres: 06/10 –**
14 **Relatório de Atividades do Hospital Espírita;** 5) **Informes:** a)Indicação de representantes
15 para o Conselho Gestor HMIPV b)Plano Municipal de Saúde c)Cronograma de discussões
16 sobre relatórios de gestão d) Conferência Municipal de Saúde Mental e) Naubert – Santa Marta
17 6)**Assistência farmacêutica.** Presentes os seguintes conselheiros titulares: **1) REJANE**
18 **Haidrich, 2) FLÁVIO BECCO, 3)ANTONIO LOSADA, 4)ONE TEREZINHA NICHELLE, 5)**
19 **PAULO GOULART DOS SANTOS, 6)MARIA HIZAMI TORI, 7)MARIZETE FIGUEIREDO**
20 **RODRIGUES, 8)ADRIANE DA SILVA, 9)MARIA IVONE DILL, 10)MARIA ENCARNACIONA**
21 **MORALES ORTEGA, 11) OLIR CITOLIN, 12)ELEN MARIA BORBA, 13)SÔNIA REGINA**
22 **CORADINI, 14)HEVERSON LUIS VILAR DA CUNHA, 15)DJANIRA CORREA DA**
23 **CONCEIÇÃO, 16)CARLA ROSA DA SILVA LOURENÇO, 17) CARLOS PINHEIRO,**
24 **18)LAUDENIR MACHADO DE FIGUEIREDO, 19)JORGE LUIZ LOSS, 20)LISIA HAUSEN**
25 **GABE, 21)SÔNIA CLEONICE BONIFÁCIO, 22)DAIANE LEITE PASTORIZA, 23)ANA**
26 **CLÁUDIA PEREIRA DE PAULA, 24)ISIS AZEVEDO DA SILVEIRA, 25)MARIA REJANE**
27 **SEIBEL, 26)BRIZABEL MULLER DA ROCHA, 27)SALETE CAMERINI, 28)SANDRA MELLO**
28 **PERIN, 29)ROGER DOS SANTOS ROSA, 30)LUIS ANTONIO MATTIA, 31)RAFAEL VICCARI**
29 **DOS SANTOS, 32)MÁRCIA REGINA NUNES.** Os conselheiros suplentes presentes eram:
30 **1)ERNANI TADEU RAMOS, 2)OSCAR RISSIERI PANIZ, 3)ANA MARIA DE ARAUJO CIRNE,**
31 **4)ALBERTO MOURA TERRES, 5)MASURQUETE DE AZEVEDO COIMBRA. 6)GLÁUCIO**
32 **RODRIGUES.** 1 – **Abertura:** A Sra. Maria Letícia Garcia (Coordenadora do Conselho
33 **Municipal de Saúde):** Inicialmente queremos fazer o registro do falecimento do Secretário
34 Municipal de Saúde Eliseu Santos. Lamentamos em nome do Conselho Municipal de Saúde a
35 forma violenta como foi morto. Todos devem ter acompanhado pela imprensa os
36 acontecimentos. Quero dizer que, embora as diferenças havidas durante o tempo em que
37 ocupou a pasta da saúde, o Conselho Municipal de Saúde defende uma cultura de paz, o que
38 não poderia ser diferente, porque todos nós defendemos o direito fundamental à saúde. 2 –
39 **Apreciação das Atas 02 e 03/2010.** Os conselheiros (as) que tiverem alguma manifestação a
40 fazer em relação às atas 02 e 03/2010 se manifestem. (Pausa.) Em votação as atas, em bloco.
41 Os Conselheiros (as) que as aprovam levantem a mão. (Pausa.) Os contrários se manifestem
42 levantando a mão. (Pausa.) Abstenções. (Pausa.) **APROVADAS** por treze votos a favor, sete
43 abstenções e zero contrários. 4) **Pareceres – a) Relatório de Atividades do Hospital**
44 **Espírita.** Conselheira Ellen. Há um problema técnico: estamos aqui com outro parecer, o
45 parecer correto é outro que solicito seja enviado a esse plenário. Enquanto isso podemos
46 proceder a alguns informes. 5 – **Informes: b) Plano Municipal de Saúde.** A Heloísa vai dar
47 conhecimento. **A SRA. HELOÍSA ALENCAR (Assessora Técnica do CMS):** Temos feito
48 reuniões às quartas-feiras. Na última reunião aprovamos resolução indicando os membros do
49 grupo de trabalho, que aproveito para convocar porque o trabalho é árduo e temos tido alguma
50 dificuldade em juntar as partes que cada conselheiro ficou responsável por analisar e trazer as
51 contribuições. Temos até 31 de março, nossa última reunião, para fechar o parecer que deve
52 vir para a plenária ordinária de 1.º de abril, cuja pauta única será a discussão do parecer sobre
53 o Plano Municipal de Saúde. O parecer já está em formação, deve haver umas sete páginas
54 prontas, mas ainda faltam algumas temáticas que devem ser acopladas ao parecer, e cujas
55 análises ainda não foram enviadas. Então, solicito a todos o comparecimento na reunião da
56 próxima quarta-feira onde teremos mais uma rodada de discussão. **A Sra. Maria Letícia**
57 **Garcia (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Próximo ponto de pauta: e) **Santa**
58 **Marta.** Naubert. **O SR. NAUBERT:** Venho falar um pouco sobre a situação do Santa Marta,
59 que principalmente quanto ao quadro de pessoal está bem complicada. Faltam Dentistas,

60 temos apenas um Dentista concursado. Com o aumento de faltas de pessoal administrativo os
61 horários de agendamento estão reduzidos a apenas um turno a cada quinze dias. Hoje pela
62 manhã havia mais de trezentas pessoas para marcar o agendamento e teve de ser encerrado
63 mais cedo. Embora a campanha de vacinação do H1N1 inicie dia 8 de março ainda não
64 recebemos a confirmação de que o pessoal necessário para os procedimentos será
65 disponibilizado pela Secretaria Municipal. A enfermagem está atuando com o quadro mínimo
66 de pessoal, e durante as férias com um patamar abaixo do que está agora. Portanto, não
67 poderá participar efetivamente da campanha de vacinação. Além disso estamos elaborando
68 quadros para as filas de espera para as especialidades no Santa Marta e para se ter uma idéia
69 o ambulatório básico do Santa Marta tem uma fila de mil pessoas para traumatologia, e para
70 Otorrinolaringologia tem mais de mil pessoas na fila. Finalmente, uma questão estrutural do prédio: os
71 banheiros estão totalmente em estado deplorável. Dos seis andares do prédio apenas um
72 andar tem banheiro masculino aberto. Há vários vazamentos dentro do prédio. Era isso e
73 obrigado. **A SRA. HELOÍSA ALENCAR (Assessora Técnica do CMS):** Solicito um
74 esclarecimento, no caso para a Brizabel. O Centro de Saúde Santa Marta, não faz muito,
75 recebeu reformas vultosas, inclusive recursos que têm restos a pagar. No próximo dia 18
76 vamos discutir aqui o relatório físico-financeiro dos recursos municipais aplicados em saúde, e
77 está lá a obra do Santa Marta, onde mais de cem mil reais foram gastos na reforma daquele
78 prédio. Como podem estar os banheiros desse jeito? Quero um esclarecimento sobre isso. **A**
79 **Sra. Maria Leticia Garcia (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Angelino. **O**
80 **SR. ANGELINO (Eixo Baltazar):** Segunda-feira começa a campanha de vacinação. Existe a
81 previsão de contratação temporária para abril, mas temos de fazer um movimento junto ao
82 gestor para que essa contratação seja feita até o dia 22 de março. Se o pessoal começar em
83 abril maior parte já foi vacinada. Outra coisa é em relação aos remédios que estão indo para a
84 distrital. O omeprazol foi retirado da farmácia distrital. Quem mora na periferia e tem de pegar
85 dois ônibus, como fica? Segunda-feira o Sr. Leonildo Mariani, da FAMURGS, fez uma
86 colocação, dizendo que 86% dos processos contra a Prefeitura são por medicamentos.
87 Gostaria que o gestor fornecesse a medicação que é indicada pelo Ministério para que não
88 tivéssemos mais esses problemas. Obrigado. **A SRA. MARIA ENCARNACION ORTEGA**
89 **(Conselho Distrital Leste e Conselho Gestor do HPS):** Quero um esclarecimento da Brizabel
90 sobre como é que funciona quando um funcionário faz concurso público para cirurgião
91 vascular, que não existe nos hospitais, está em falta no HPS, e é lotado no SAMU. Quero
92 saber o que é que o SAMU está operando, porque o primeiro colocado em cirurgia vascular
93 está indo para o SAMU, quando estão faltando profissionais dessa área no HPS, e
94 provavelmente esteja faltando também no HPV. Em cirurgia vascular há uma emergencialista,
95 que está cedida. Então, que se mande ela de volta ao SAMU e que esse médico vascular seja
96 lotado no HPS. Obrigada. **O SR. JOÃO BATISTA (Conselheiro da zona Sul, usuário):** Quero
97 agradecer a esse Conselho pelo seguinte: as atas que eu pegava aqui eu fazia um serviço
98 social nas vilas, porque eu moro no meio da vila, das classes mais pobres. Sou aquele que anda
99 na noite no meio deles. Se a população comparecesse a esse Conselho essa sala seria
100 pequena. Por que o povo não vem? Porque eles não acreditam nesse Conselho. Nesse
101 Conselho que bate palmas para a saúde; nesse Conselho que só critica os outros; nesse
102 Conselho que é um sindicato; nesse Conselho que é um gabinete de políticos; nesse Conselho
103 que me persegue, me tiraram. Conheço um por um desses canalhas que estão me
104 perseguindo. Não tenho medo de vocês. Não vivo de aperto de mão, de abraço e nem de
105 beijinho. Sou neto de escravos, um afro-descendente e tenho muito orgulho disso. Aqui tem é
106 muito *puxa-saquismo* por cargo. Esse Conselho tem de ser estourado. Esse Conselho é
107 mentiroso, vão fazer esse corporativismo no meio das vilas. Contem a verdade, quem é que
108 vocês representam. Falem a verdade, turma de covardes! **O SR. OSCAR PANIZ (Vice**
109 **Coordenador):** Boa noite. Também quero deixar o meu registro em relação à morte do Sr.
110 Secretário que, como falou a Leticia, tínhamos nossas diferenças mas eu, como sou contra a
111 pena de morte e estas discriminações, acho que a violência não leva a nada. Então, fica o meu
112 registro. Há dois informes: a Saúde Mental, que acho que não foi dado. Temos o relatório do 3º
113 trimestre; eu gostaria que todos prestassem atenção. Há uma proposta para ser apreciada na
114 plenária. Faríamos uma plenária extraordinária no dia 08 de abril. Está definido, em princípio,
115 no dia 08 de abril, fazemos uma plenária extraordinária para avaliarmos o Relatório do 3º
116 trimestre do ano passado, do ano de 2009. E uma outra data prevista para uma reunião
117 extraordinária no dia 29 de abril para analisarmos o Relatório Anual de Gestão. Nesta, do dia
118 29 de abril, combinamos com a gestão que tem que chegar até o final de março. Se chegar até

119 o dia 31 de março, vamos fazer a reunião extraordinária no dia 29 de abril. Então, em princípio,
120 fica de pré-aviso. Sobre a Conferência de Saúde Mental, já aconteceram duas reuniões de
121 organização na segunda-feira passada e retrasada. Já havíamos alertado sobre a premência
122 do tempo. Não vamos conseguir fazer plenárias regionais. Possivelmente vamos convidar os
123 Conselhos Distritais para virem aqui em uma noite, não marcamos ainda, para trazerem as
124 suas propostas ao nível de saúde mental. A data foi definida para os dias 08, 09 e 10 de abril e
125 possivelmente seja na Assembléia Legislativa. A Conferência Estadual será em São Lourenço
126 no mês de maio e a Conferência Nacional será em junho. Então, tudo está premido pelo tempo.
127 Portanto, segunda-feira, de novo, teremos nova reunião aqui. Quem chegar depois e que não
128 participou não terá nenhum problema, pois irá se agregar aos grupos, às 18 horas. São
129 reuniões de organização que estão acontecendo. Para maiores esclarecimentos estamos à
130 disposição. **A Sr^a. MARIA LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do CONSELHO**
131 **MUNICIPAL DE SAÚDE):** A nossa pauta de hoje é Assistência Farmacêutica. Vamos ouvir o
132 informe do Héverson e depois passamos ao Parecer do Hospital Espírita. **HÉVERSON LUIS**
133 **VILAR DA CUNHA (Conselho Distrital de Saúde da Restinga):** Boa-noite. Mudou o
134 protocolo. Olha, com exceção daquela senhora e daquele senhor, acho que a gente já se
135 conhece há seis anos, não é? Era Héverson, Temática da OCDUA. Todas as noites no mesmo
136 lugar durante seis anos. Na realidade é assim, pessoal. Eu gostaria de agradecer pelo apoio
137 recebido deste Conselho e de outras pessoas que não compõem este Conselho pela
138 reportagem e pelo empreendimento que está saindo na Zona Sul de Porto Alegre. A luta não é
139 só da Restinga. Vocês sabem que a gente fica futricando, futricando, mas a gente depende do
140 apoio de todos que militam na área da saúde e até em outras áreas, como da ciência e da
141 tecnologia, para poder levar um equipamento destes para aquela região. Se vai ser terceirizado
142 ou não, depois a gente conversa, não é pessoal? Na realidade, está aqui o projeto. Saiu o
143 encarte na *Zero Hora* e em outros jornais com a maquete. Ainda falava com o Dr. Aluizio Matia
144 (?): *pô, plantou três árvores, nós passamos seis meses brigando com a SMAM para derrubar*
145 *as árvores. E aí vem, simbolicamente, e planta três árvores?* Eu queria ser uma pedra ou um
146 pedaço de pedra para ver aquela coisa emendando e colando. Mas eu agradeço de coração a
147 vocês! Sei que a luta não é fácil, tratar o tema da saúde, mas isto mostra que ainda têm
148 solução as coisas em Porto Alegre, pessoal! Têm solução! Segunda-feira, como todo mundo
149 sabe, é o Dia Internacional da Mulher. Certo? Então, vou deixar aqui com o Oscar para ele
150 cuidar com todo carinho (*Entrega um pacote para ser sorteado entre as mulheres presentes,*
151 *em homenagem ao Dia Internacional da Mulher*). Algumas mulheres do Conselho receberam
152 um numerozinho. Aquelas que não receberam, esperem, porque vou entregar para todas. No
153 final da reunião vamos fazer um sorteio. É de coração e é uma homenagem pelo Dia 08 de
154 março, que é o Dia Internacional da Mulher! (Palmas.) **A Sr^a. MARIA LETICIA DE OLIVEIRA**
155 **GARCIA (Coordenadora do CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE):** Vamos ao Parecer
156 relativo às atividades do Hospital Espírita. **A Sr^a. ELEN BORBA (Coordenadora da SETEC):**
157 **(Lê parecer nº 6/2010 – O Plano de Aplicação – 20ª etapa – Nota Solidária, Hospital**
158 **Espírita do Município de Porto Alegre).** **A Sr^a. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA**
159 **(Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Alguém deseja fazer alguma
160 consideração a respeito do parecer lido? (Pausa). Alguma dúvida? (Pausa). Está presente a
161 representação do Hospital Espírita que poderá dar algum esclarecimento que se fizer
162 necessário. (Pausa.) Em votação o Plano de Aplicação A Nota é Minha do Hospital Espírita de
163 Porto Alegre no valor de R\$ 24.758,94 (Pausa.) Os Conselheiros (as) que o aprovam se
164 manifestem levantando a mão. (Pausa.)(25 votos.)Os contrários se manifestem (Pausa.)
165 Abstenções? (Pausa.) (03 votos.) **APROVADO O PARECER Nº 6/2010 - Plano de Aplicação -**
166 **20ª etapa - Nota Solidária, Hospital Espírita do Município de Porto Alegre.** Agora podemos
167 passar ao nosso tema principal, que é a Assistência Farmacêutica. Para isso, convidamos o Dr.
168 Flávio. Antes, porém, a conselheira Brizabel quer fazer uso da palavra. **A Sr^a. BRIZABEL**
169 **MULLER DA ROCHA (Secretaria Municipal de Saúde):** Tenho umas anotações aqui. A Tânia
170 complementou. Mas quanto à questão que o menino e a Heloísa colocaram em relação ao
171 Santa Marta, eu vou verificar amanhã mesmo; sobre o que foi feito e o que não foi feito.
172 Tivemos um lapso esta semana que foi totalmente atípica. Nós não passamos a agenda da
173 Plenária às gerências, porque as gerentes deveriam estar aqui hoje. Esquecemos. A questão,
174 tanto da Encarnacion, odontológica, quanto a do menino, estávamos propondo – acho que o
175 Roberto falou com a Heloísa ou com a Letícia ou com o Oscar, de ele vir e fazer uma
176 apresentação à Plenária sobre todo o levantamento da situação funcional, o estágio em que
177 está a contratação dos médicos, etc e tal. Principalmente, o levantamento de médicos,

178 inclusive na Casa, desviados da sua tarefa e especialidade; para poderem estar trabalhando
179 dentro da sua especialidade. Isso fica junto desta pauta. **O Sr. FLÁVIO GRECCO**
180 **(Representante da Assistência Farmacêutica):** Boa-noite a todos. Fui convidado para
181 apresentar hoje algumas coisas em relação à Assistência Farmacêutica. Não tive muito tempo.
182 Então, me perdoem aqueles que têm a expectativa de que eu apresente alguma coisa muito
183 minuciosa, porque não vai ser assim. Eu vou apresentar dados relativos à Assistência
184 Farmacêutica que acho mais importante. Caso vocês venham querer uma apresentação mais
185 detalhada, posso apresentar noutra oportunidade com mais tempo. **(Apresenta data show.)**
186 Bom, o Conselho Municipal de Saúde forneceu quatro pontos que seriam prioridades em
187 termos de apresentação. O primeiro ponto fala sobre a necessidade de pessoal e como está
188 funcionando a entrega de medicamentos nas Unidades de Saúde. Então, eu fiz esta tabela que
189 já tenho algum tempo. Ela vem sofrendo alterações, atualizações. Esta foi atualizada
190 anteontem. É capaz até de hoje ela ter alguma pequena alteração, mas é a mais atual possível.
191 Se vocês observarem, verão que ela tem farmácias distritais, o número de farmacêuticos nas
192 farmácias, os funcionários dos quadros estaduais ou federais, o número de estagiários, o
193 número de guichês em cada uma das farmácias, o número de funcionários necessários, que é
194 calculado como duas vezes o número de guichê mais dois funcionários. Mais um em cada
195 turno, no caso. E ali é aproximadamente o atendimento mensal que estas farmácias vêm
196 tendo. Então, por exemplo, Bananeiras: não temos nenhum funcionário, temos quatro
197 estagiários, três guichês de atendimento. O número de funcionários seria oito e tem um
198 atendimento mensal de 4.000 receitas. Isso é só um dado para vocês. Se observarem,
199 estamos bem aquém no quadro de Pessoal necessário. Não conseguimos negociar isso de
200 uma maneira mais efetiva. Desde junho, quando assumi a Coordenação da Assistência
201 Farmacêutica, estamos tentando junto à Prefeitura a criação do cargo de auxiliar de farmácia,
202 que é a contratação de 60 profissionais que viriam a substituir vários destes funcionários
203 existentes que já estão inclusive, na sua maioria, para se aposentar, como vocês sabem. Mas
204 esta negociação não anda. Às vezes, ela começa avançar um pouquinho e volta. Então, esta é
205 a situação. O segundo item que foi colocado é o processo de informatização das farmácias. Eu
206 coloquei os pontos necessários para que a informatização não dê problemas. Não dê
207 problemas entre aspas, não é? Os pontos mais importantes para a informatização: Recursos
208 Humanos, o treinamento quantitativo de recursos humanos, os pontos lógicos nos guichês, os
209 pontos elétricos nos guichês, o acesso dos funcionários ao sistema, a viabilidade da
210 implantação e a previsão de quando vai ser implantado. Então, vocês podem ver que há
211 algumas considerações que estamos trabalhando para que isso venha ser efetivado em todas
212 as farmácias. O que nós temos implantado até agora é no IAPI, Navegantes e Sarandi. No
213 Camaquã houve a implantação, mas houve problemas sérios de atendimento com funcionários
214 no turno da tarde, tivemos de recuar e desfazer a implantação. Com relação à **Instrução**
215 **Normativa n.º4/2007.** Comecei a procurar toda documentação em relação à Instrução
216 Normativa e verifiquei que passou pelo Ministério Público, houve uma série de discussões em
217 relação ao assunto, teve uma exposição de motivos, parecer do Conselho Municipal de Saúde,
218 de 7 de dezembro de 2007. É uma documentação bastante extensa. Quero deixar a minha
219 opinião pessoal em relação à Instrução Normativa: ela tem problemas, tem defeitos, poderia
220 ser melhor organizada, mais voltadas para as coisas que são necessárias, mas ela veio instituir
221 coisas que eram extremamente necessárias em termos de assistência farmacêutica, para
222 normatizar os procedimentos executados pelas farmácias. Posso dizer a vocês coisas que a
223 gente chegou a ver nas farmácias, no balcão de atendimento, como a existência de duas vias
224 da receita. Vários médicos questionavam sobre o porquê de duas vias, diziam que iriam emitir
225 uma somente, onde é que estava escrita aquela norma, diziam que não colocariam duas vias
226 de jeito nenhum, e mandavam uma via apenas. Assim, dessa forma, tínhamos problemas para
227 o atendimento do paciente. É apenas um exemplo, e a Instrução Normativa veio sanar esse
228 problema. Há vários pontos na Instrução Normativa que trouxeram ganhos para o serviço de
229 assistência farmacêutica do Município. O **quarto ponto** é em relação ao laboratório. Foram
230 feitas as seguintes perguntas: *quantos exames, em média, o laboratório do Município faz?*
231 *Quantos são encaminhados para a rede privada? O valor total que o Município gasta com*
232 *exames e quanto se gasta com a rede privada?* Segundo informações da Dra. Lílian: o
233 Município de Porto Alegre possui três laboratórios, o Laboratório Central executa trinta mil
234 exames mensais; o laboratório do Hospital Materno/Infantil Presidente Vargas e Laboratório do
235 Hospital de Pronto Socorro, juntos, realizam em torno de trinta mil exames mensais. No ano de
236 2009 o Laboratório Central realizou 341.854 exames, com média mensal de 28.488 exames.

237 No ano de 2009 o Laboratório Central recebeu para a compra de insumo nos meses de janeiro
238 e fevereiro 80 mil reais em cada um desses meses. Nos meses de março a dezembro recebeu
239 100 mil reais em cada mês. A rede conveniada realiza cerca de 200 mil a 230 mil exames/mês,
240 a um custo de 1 milhão e 100 mil a 1 milhão e 300 mil. Essa pergunta o Conselho já tinha feito
241 várias vezes e não tinha esses dados, e também existiam alguns conflitos em relação ao dado
242 correto. Por isso não havia fornecido antes. Quando assumimos a coordenação da assistência
243 farmacêutica em junho de 2009 eu fiquei muito apreensivo com a situação que encontrei. A
244 GEMAT estava completamente vazia e não existiam recursos disponíveis para a aquisição de
245 medicamentos. Uma situação extremamente caótica. Vim aqui na reunião do conselho para me
246 apresentar e quase todos reclamavam em relação aos medicamentos também. Vocês podem
247 imaginar o meu desespero. Trouxe aqui uma tabela para que vocês vejam como está a
248 situação hoje. *(Projeta a tabela com o auxílio do data-show)*. Aí temos cada um dos itens que
249 fazem parte da assistência farmacêutica básica. Nessa coluna, D, temos o estoque atual do
250 GEMAT, na coluna E a quantidade que está empenhada e que ainda não foi entregue, está por
251 ser entregue. Na coluna F está o que nós distribuímos mensalmente para toda rede. E na
252 coluna G o que será distribuído em março, começando na semana que vem essa distribuição.
253 Vocês observem que os estoques de quase todos os itens são bastante expressivos, com
254 exceção da anlotipina, da digoxicina e do benzalcônio gotas nasais. São três itens que estamos
255 com problemas. Dois deles, o gotas nasais e a digoxicina por causa da não entregue. Vejam ali
256 que gotas nasais tem trinta e quatro mil, temos uma previsão de entregue de sete mil, e são
257 itens que a firma não está entregando. A digoxicina tem 200 mil para entregar e temos agora
258 em março 88 mil. Com a anlotipina temos uma pendência de 150 mil, mas o problema foi
259 muito maior. Temos mais um empenho ainda de 100 mil, que deve ter sido empenhado hoje,
260 que totalizariam 250 mil. Tivemos problemas para adquirir esse medicamento e também para
261 negociar com a firma. Durante o mês de fevereiro todas as reclamações que respondi na
262 Ouvidoria, e agora no começo de março também, foram relativas à anlotipina. Houve uma
263 reclamação apenas que não foi relativa a esse item, e sim em relação à orientação das
264 farmácias, porque uma pessoa se sentiu prejudicada no balcão e reclamou para a Ouvidoria,
265 para a assistência farmacêutica. Quanto ao Omeprazol, temos um estoque bastante
266 expressivo. A nossa distribuição vai ser de 555 mil nesse mês, e temos um estoque de 1
267 milhão e 636 mil. Pelo cálculo que fiz estamos perto de chegar a um quantitativo de três meses
268 de consumo em estoque. Falta pouco para chegarmos nisso. Apesar de termos as fichas de
269 prateleiras de todas as farmácias distritais só temos zero nesses três itens que falei
270 anteriormente. Os outros itens todos possuem estoque expressivo nas farmácias distritais, não
271 falo das unidades menores. Temos na conta do Fundo Municipal de Saúde uma quantidade
272 expressiva de recursos que vai servir para a compra dos medicamentos nesse ano. Acredito,
273 então, que não vamos nos atralhar nesse ano, e que os medicamentos serão distribuídos de
274 maneira mais condizente com o que deve ser feito. Para terminar quero dizer que no dia 26 de
275 novembro do ano passado saiu uma portaria nova sobre os valores da assistência
276 farmacêutica. A população do segundo semestre de 2009, projetada pelo IBGE, estava em 1
277 milhão, 436 mil e 123 pessoas. E o Ministério colocou, por habitante, como verba do Ministério,
278 R\$5,10; a verba do Estado seria R\$1,86 e a contrapartida do Município R\$1,86. Para insumos
279 relativos à diabete, mais 50 centavos. O total por ano vai dar R\$13.384.666,36. Sei que há
280 muitas perguntas a serem feitas, e fico à disposição. **A Sra. Maria Leticia Garcia**
281 **(Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Há doze inscrições. A primeira inscrita é
282 a Encarnacion. **A SRA. MARIA ENCARNACION ORTEGA (Conselho Distrital Leste):**
283 Primeiro, quero saber por que o Omeprazol, se há tanta quantidade, não está indo para os
284 postos de saúde? Vai somente para as distritais? Isso é muito ruim, porque o pessoal que mora
285 perto dos postos e tem que ir até a distrital para buscar, gastando com passagens. O
286 metropolol está desde setembro em falta na Vila Jardim. Quero saber por que está faltando há
287 tanto tempo? Falta forosemida, e isso que o senhor falou que está complicado, a anlotipina.
288 Quanto à farmácia distrital da Bom Jesus: acho que a Secretaria não gosta muito da farmácia
289 da Bom Jesus. Tem um valor para ampliação da farmácia distrital da Bom Jesus, parece que
290 do Pró-Saúde, e até hoje nada foi feito. O pessoal está sem condições de trabalho. E consta ali
291 nessa exposição feita pelo senhor que existem sete estagiários. Onde? Isso é apenas sonho.
292 Porque vamos lá de manhã, à tarde – sou do conselho local do Bom Jesus – e às vezes tem
293 apenas duas pessoas. A coitada da Fabi, que é a Farmacêutica, fica arrancando os cabelos
294 porque não têm estagiários, tem uma funcionária que está em vistas de se aposentar. Lembro
295 que no ano passado ela implorava pelo amor de Deus “me mandem estagiário, mandem

296 estagiário”, e eu acho que alguém sentava em cima, e não mandavam o estagiário. Estou
297 preocupada também quanto à informatização. Dia 12 de fevereiro estive no Santa Marta e já
298 havia lá a plaquinha da informatização. Como é que vão fazer a informatização. Vão fazer um
299 cadastro que vai ser demorado. O Bom Jesus não tem nem cadeiras para o pessoal sentar. É
300 uma região com muitos idosos, sem as mínimas condições. Não sai a tal reforma, não sai
301 nada. E também fiquei preocupada quando o senhor coloca ali, onde diz *informatização*,
302 viabilidade “não”. É “não” o quê? O acesso à funcionário ou a implantação da informatização.
303 Porque ali tem um monte de coisinhas, e segundo a farmacêutica que temos – e teremos
304 reunião do conselho distrital agora na terça-feira – ela só ficou sabendo da tal informatização
305 na quinta-feira anterior. Então, isso está muito complicado, vamos dar uma olhadinha para o
306 Bom Jesus. Está aqui o sindicato dos farmacêuticos, então pedimos para que se faça uma
307 visita urgente no Bom Jesus, porque é muito necessário para ver se a Secretaria acorda.
308 Obrigada. **A Sr^a. MARIA LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do CONSELHO**
309 **MUNICIPAL DE SAÚDE):** Eu só quero combinar que como temos doze inscritos, vamos fechar
310 primeiro seis e depois o outro grupo de seis para não ficar muito corrido. Pode ser? **(Todos**
311 **acenam que concordam.) A Sr^a. ANA MARIA ARAÚJO CIRNE (Conselho Distrital do**
312 **Centro):** Boa-noite. Eu tenho dois questionamentos apenas. A Instrução Normativa, tenho que
313 ler de novo porque não me lembro mais do geral. Acho que temos que economizar, que
314 controlar o desperdício de medicação, o uso abusivo de medicação, etc, etc, mas no final das
315 contas o paciente não pode ser prejudicado por burocracia. Essa é a minha opinião pessoal.
316 Não me lembro dos termos da Resolução. Outra coisa, e só quero fazer uma pergunta. A
317 minha Coordenadora, Dr^a. Paula Vargas, do Serviço de Referência de Triagem Neonatal
318 pergunta sobre as medicações da anemia falciforme, que usam de rotina, o PV oral, que não
319 me lembro mais o nome da substância básica que seria penicilina, mas não lembro
320 exatamente, que não tem na Rede há muito tempo, se existe para estes pacientes e onde? E o
321 ácido fólico que os pacientes estão reclamando, que não conseguem na Rede Básica. **O Sr.**
322 **PAULO GOULART DOS SANTOS (Conselho Distrital da Noroeste):** Boa-noite. Em primeiro
323 lugar, a minha saudação a todas as mulheres. Algumas vamos ver antes do dia 08, mas outras,
324 não. O que seria de nós sem elas? *(Risos.)* Uma pergunta o senhor já me respondeu. Calhou
325 bem esta reunião com a pauta de hoje, porque eu tinha trazido aqui – não falei com a Eliane,
326 porque vamos nos reunir na terça-feira – sobre o IAPI. Eu estava na fila e todo mundo
327 reclamava da anlodipina. Bom, isso é uma coisa. Mas o senhor falou em dez pessoas no IAPI,
328 cinco funcionários e cinco estagiários. Estive lá em dois dias desta semana. No primeiro dia,
329 que foi dia 25, fiquei uma hora e cinqüenta minutos; e no dia 26, fiquei uma hora e dez minutos.
330 Havia somente uma moça atendendo a fila normal, outra moça atendendo a fila dos idosos. No
331 primeiro dia, estávamos em doze pessoas – esta outra parte não tem nada a ver com o senhor
332 – e oito seguranças. Eu disse para uma senhora: aqui é só gente perigosa! No segundo dia,
333 havia duas pessoas lá do outro lado e uma outra aqui. Ficamos todos contentes porque veio a
334 segunda pessoa, eram 3h30min, que atendeu um, chegou o pai dela, quando voltou de novo
335 não sei quem a chamou, uma outra que estava atendendo saiu e ela teve que ir para lá. Então,
336 ficou um e um. Eu queria que vocês vissem! Há pessoas idosas. E quando chegam depois das
337 cinco horas, eles dão uma fichinha. Mas as pessoas que chegam depois daquela hora têm que
338 voltar para casa, porque vão ser atendidas só no outro dia. Então, eu queria que dessem uma
339 olhada, porque não tem este número de funcionários que o senhor está dizendo. O senhor não
340 me leve a mal! Só se é dividido em três turnos. Muito obrigado. **O Sr. ALBERTO MOURA**
341 **TERRES (Sindicato dos Municípios-POA):** Boa-noite. Primeiramente, quero lamentar que
342 mais uma vez os questionamentos que eu tenho feito aqui há anos em relação à política da
343 rede de laboratórios não foram respondidos, ainda não foram apresentados pela Secretaria. Já
344 estou copiando o seu Paulo na questão do convênio da ULBRA. Eu com os relatórios. Quero
345 começar dizendo que até 2005 nós tínhamos uma rede de laboratórios que era o HPV, HPS,
346 Vila dos Comerciais, Bom Jesus, IAPI e o Centro de Saúde Modelo. Laboratórios que faziam
347 exames, análises clínicas para a população de Porto Alegre. Todos os usuários consultavam e
348 o laboratório atendia ali. Obviamente, beneficiando o usuário. Eu trabalhei no laboratório da
349 Bom Jesus e digo que quando estava trabalhando lá um exame de enzimas levava duas horas
350 para ser entregue, uma urucultura, em média, de três a quatro dias. O paciente chegava lá pela
351 manhã, fazia o exame e era entregue o resultado em duas horas, no caso de enzimas. Então,
352 havia toda uma facilidade para o usuário. Em 2005 foi apresentado e organizado um grupo de
353 trabalho na Secretaria e feito um projeto para mudar a estrutura política de laboratórios pela
354 Secretaria Municipal de Saúde. Eu tenho este projeto aqui na minha mão! Qual era a proposta

355 principal deste projeto? Era criar um laboratório principal, passar para o PACS e acabar,
356 fechar. E acabou acontecendo isso. O laboratório da Bom Jesus, IAPI e o Modelo fecharam.
357 Fecharam esses laboratórios e criaram o laboratório central. Qual era a proposta, chamada
358 otimização? Vamos economizar recursos, economizar reagentes e fazer o maior número de
359 exames pela rede pública para evitar que a rede privada ficasse com esta fatia. Porque a
360 maioria dos exames, 90% eram feitos na rede privada. Ok! Uma proposta muito boa! E, a partir
361 daí, os usuários seriam beneficiados, porque seria feito em um único local, ia ter veículos, iam
362 se abrir Postos de Coleta em várias Unidades de Saúde. O camarada ia à Unidade de Saúde
363 da vila X consultava, o auxiliar ou técnico de enfermagem fazia a coleta e depois passava uma
364 moto ou um outro veículo e ia levar para o laboratório central. Esta era a proposta! O paciente
365 não precisava se deslocar da Vila Brasília à Bom Jesus ou de qualquer outra vila para uma
366 Unidade. Facilitaria para o usuário isso. Esta era a proposta do governo! E o que aconteceu?
367 Fecharam os laboratórios! Fecharam a Bom Jesus, o IAPI, o Centro de Saúde Modelo.
368 Compraram equipamentos e levaram tudo para o laboratório central. Funcionários da Bom
369 Jesus, do HPV, entre outros, foram para o laboratório central na Vila dos Comerciantes com a
370 proposta de fazer em torno de cem mil exames por mês. Não sei o que deu errado nesta
371 história toda, que o usuário acabou lá na Bom Jesus, que levava duas hora... O Flávio Becco
372 se inscreveu e vai ceder o tempo dele para mim, presidenta. Pode ser? **A Sr^a. MARIA LETICIA**
373 **DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE):** *(Acena*
374 *positivamente para o conselheiro.)* **O Sr. ALBERTO MOURA TERRES (Sindicato dos**
375 **Municípios-POA):** Obrigado. A partir de agora, tenho mais três minutos. A gente é
376 sindicalista, tem que articular. O que aconteceu? O usuário, hoje, vai para a Bom Jesus - eu
377 cito a Bom Jesus porque trabalhei lá e depois fui para o HPV até ser corrido pelo secretário do
378 Hospital Presidente Vargas - aonde o usuário ia pela manhã, fazia a coleta, retornava para
379 casa e o exame ia para o HPV. Isso levava oito horas. Ou então, ele ficava internado na Bom
380 Jesus e levava oito horas para sair o resultado dele. Uma urucultura, que levava em média três
381 ou quatro dias, está levando hoje dez dias. Enquanto isso, ele fica lá com uma infecção
382 urinária, provável infecção urinária. Aqui, no Hospital Presidente Vargas, são feitos apenas os
383 exames de emergência, a exemplo do que é feito no HPS. Então, tudo isso acabou detonando
384 o usuário, porque piorou para ele. Muitas vezes ele vai ao Posto, paga passagem, agenda, faz
385 a coleta, marcam para ele quatro ou seis dias depois e ele tem que retornar para pegar o
386 resultado e depois marcar para o médico. Gasta pelo menos de quatro a cinco passagens entre
387 fazer a primeira consulta até levar o exame para o médico. Foi desta forma que eles
388 resolveram o problema! E os laboratórios fechados! Eu tenho informações aqui de que são
389 feitos hoje, em 2009, na Rede do Município, em torno de cem mil exames entre hospital,
390 laboratório central, HPS e HPV. Cem mil! E duzentos mil exames na iniciativa privada. Tenho
391 informações também de que são gastos hoje para a iniciativa privada, para os laboratórios
392 conveniados, em torno de dois milhões. O Flávio falou em um milhão e meio. Falou em torno
393 de um milhão e trezentos, um milhão e quatrocentos, um milhão e meio. A informação que eu
394 tenho é de dois milhões. Só o laboratório central recebeu 80 mil reais. Entre o HPV e o HPS 30
395 mil. Então dá 110, 110 mil são gastos pelo laboratório público pelo o que estou vendo aqui. E a
396 pergunta que não cala e tenho feito durante muito tempo: por que não é feita licitação para
397 esses laboratórios conveniados? Eu fico com a minha informação de dois milhões que são
398 gastos pela iniciativa privada. Por que não é licitado? De que forma são escolhidos esses
399 laboratórios para prestarem serviço ao município? Quantos exames, realmente, são feitos e de
400 que forma eles classificam? Para o laboratório A, eu vou mandar só urucultura, para o
401 laboratório B, eu vou mandar hemograma, para o laboratório C, eu vou mandar outro exame. E
402 quantos exames são mandados para cada laboratório? Isso não foi colocado. Tenho um
403 minuto? Já terminou? Para concluir, no final de 2009, houve algumas reuniões capitaniadas
404 pelo Dr. Flávio, com outro projeto, que é passar o laboratório central, tirar da Vila dos
405 Comerciantes e passar todo para o HPV. Houve algumas reuniões feitas pelo Dr. Flávio para
406 fazer isso. Eu quero colocar para este Conselho e para a Direção do Conselho, mais uma vez,
407 que ele vem há mais de ano fazendo esta proposta. Não se sabe o que está acontecendo na
408 rede de laboratórios para que possamos, neste Plenário, fazer o debate. Como não vem
409 resposta, como é que a gente encaminha ao Ministério Público? Porque não é possível gastar
410 cem mil, cento e trinta mil no município e dois milhões para a iniciativa privada sem licitação.
411 Estas respostas nós queremos. Não de uma forma pinçada como foi feito ali. Obrigado. **A Sr^a.**
412 **MARIA LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do CONSELHO MUNICIPAL DE**
413 **SAÚDE):** Só quero colocar ao conselheiro Terres, como também ao conjunto de conselheiros,

414 que o fato de não haver licitação para o contrato de laboratórios já foi apontado pela auditoria
415 do DENASUS aqui no nosso estado ao Conselho Municipal de Saúde. Inclusive salientando o
416 fato de o próprio CMS não participar deste processo como bem diz a legislação. Nós temos
417 conhecimento disto e o próprio departamento de auditoria do Sistema Único de Saúde já fez
418 este destaque no seu relatório e encaminhou ao gestor do Município. O próximo inscrito está
419 com a palavra. **A Srª. LÍSIA HAUSEN GABE (Sindicato dos Farmacêuticos):** Bom, Flávio,
420 tenho três perguntas. A primeira é que este material pudesse ser fornecido ao Conselho
421 Municipal e que todos os conselheiros tivessem acesso para conferir os teus números, como o
422 pessoal está colocando, para que haja retorno para ti, porque, às vezes, teoricamente é isso,
423 mas na prática não é bem assim. Temos que ver na prática. Se puderes, entrega para a Letícia
424 e ela nos repassa. A outra coisa é em relação aos recursos humanos. Importância vital em
425 relação a isso que falaste dos auxiliares de farmácia, da capacitação desses profissionais, já
426 que são poucos farmacêuticos. Há necessidade de haver um maior número de farmacêuticos,
427 e que tenha uma boa supervisão em relação a todo este trabalho. Também trabalho em uma
428 farmácia pública e vejo a necessidade dos auxiliares de terem a supervisão do farmacêutico
429 para que façam um bom atendimento. Alguns farmacêuticos, colegas meus, colocaram que
430 pela falta do cargo de auxiliar de farmácia tem ocorrido que quem não quer determinado
431 funcionário é mandado para trabalhar na farmácia. Sem querer fazer diferenciação para
432 ninguém, todo mundo é trabalhador, mas quando é um péssimo funcionário vai para farmácia.
433 Poxa! É o lugar onde a pessoa mais tem que ter atenção, tem que ter um conhecimento legal
434 para não ter troca de medicamentos e para haver um bom atendimento à população. Tudo o
435 que tu precisares de nós, Conselho Municipal, eu acho - não é Letícia - que vamos fazer que
436 tenhas esta força em relação ao Secretário, principalmente, nós do Sindicato dos
437 Farmacêuticos. A outra coisa é em relação aos medicamentos antitabagismo. Estou colocando
438 este ponto, porque antes de tu entrares, em junho/julho de 2009, não havia pessoal e passou
439 em branco isso. Há pessoas que estavam fazendo aquele tratamento contra o tabagismo e
440 houve esta falta de medicamentos. Houve um hiato aí que é hiperimportante para quem está
441 fazendo esse tratamento. Isso é uma questão muito importante na saúde. É isso. **A Srª. MARIA**
442 **LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE):**
443 Agora passamos ao Sr. Flávio. **O Sr. FLÁVIO (Representante da Assistência Farmacêutica):**
444 **O SR. FLÁVIO GRECCO (Assistência Farmacêutica):** Em relação ao omeprazol nas
445 farmácias distritais: o que é que a gente observa de diferente numa farmácia distrital das
446 unidades básicas, nos dispensários de medicamentos? Na farmácia distrital existem normas
447 para a dispensação dos medicamentos, que são seguidas de maneira bastante rígida, sob a
448 supervisão do farmacêutico. E, como agora o próprio programa bloqueia uma série de
449 situações, essa dispensação é seguida de maneira bem enérgica. Não observamos isso nos
450 dispensários. Existem pessoas que pegam medicamentos sem receita, os próprios
451 funcionários. Para outras pessoas que, como são conhecidas, fornecem a receita vencida. Há
452 uma série de situações onde a pessoa não estaria apta para receber o medicamento mas
453 acaba recebendo. Isso fez com que o nosso consumo de omeprazol tivesse uma diferença de
454 200 mil, que foi a primeira diferença observada em relação a essa retração do omeprazol.
455 Então, a gente teria um indicativo, que vamos avaliar de maneira correta, de praticamente 220
456 mil comprimidos, ou seja, quase 50% de consumo de omeprazol, que estava fora do que
457 deveria ser. Se fôssemos tirar um tempinho para ler a bula do omeprazol vamos ver que os
458 tratamentos devem durar em torno de vinte dias, e não mais do que isso. Tem gente que está
459 tomando omeprazol há seis anos sem parar. Essa pessoa não tem mais fígado. Existem todos
460 esses problemas, e a assistência farmacêutica não pode estar disponibilizando, digamos, trinta
461 comprimidos mensais, considerando-se seiscentos mil comprimidos, dariam vinte mil
462 tratamentos mensais, o que seria o adequado, e estamos fornecendo quase trinta mil
463 tratamentos, então são dez mil tratamentos além do necessário. Isso acontece por má
464 prescrição médica, por mau uso e uma série de outros motivos. Quero que vocês entendam
465 que essa retirada do omeprazol e do metropolol dos dispensários, e colocação, muito
466 exclusivamente, nas farmácias distritais, aconteceu para que a gente pudesse observar o
467 consumo, poder colher dados e enxugar o consumo para dentro dos dados epidemiológicos
468 que existem. Em relação ao **Pró-Saúde:** quanto às obras do Pro-Saúde não tenho bem os
469 detalhes, quem pode responder é a gerente distrital. Se não estou enganado a licitação foi feita
470 várias vezes, em algumas deu deserta, e não se conseguiu fazer essa reforma. O dinheiro
471 existe. Me mandaram um texto, eu mandei de volta, até pensei que eu deveria passar para o
472 Secretário toda documentação que a assistência farmacêutica manda para o Ministério, com a

473 assinatura do Secretário, e até me disseram que não era para mandar com a assinatura do
474 Secretário, então mandei com a minha assinatura, e felizmente eles concordaram e ampliaram
475 o prazo do Pro-Saúde. Eu achei que não iriam fazer, porque deveria ser com a assinatura do
476 secretário, mas tudo bem. A informação que tenho é essa, me desculpe se não estou
477 satisfazendo a tua curiosidade, mas a gerência Leste/Nordeste pode responder melhor. Com
478 relação a **pessoal no Bom Jesus**: aqueles dados que coloquei na tabela foram fornecidos
479 pela farmacêutica Fabiana. Se eles estão errados ela deve ter cometido algum equívoco.
480 *(Intervenção fora do microfone da conselheira Encarnacion)*. Não estou botando culpa nela.
481 Coloquei os dados que ela forneceu. Mandei e-mail a todos os farmacêuticos com a tabela e
482 eles enviaram as respostas. Posso inclusive enviar para a senhora o e-mail que ela me enviou.
483 *(A conselheira Encarnacion, fora do microfone, diz que quer ver)*. A respeito do que a senhora
484 falou sobre a **Instrução Normativa** não tenho o que dizer. Teria de ser mais específico em
485 relação ao assunto. *(A conselheira, fora do microfone, diz que a Instrução Normativa exige que*
486 *o paciente apresente a primeira via da receita, e deve trazer uma cópia, que fica na farmácia,*
487 *toda vez que vem, e para quem mora na vila, é pobre, às vezes vinte centavos é o pão que ele*
488 *vai comprar naquele dia. E pergunta: se não tiver a cópia não recebe o medicamento, como foi*
489 *o caso que aconteceu outro dia na farmácia, que em vez de devolverem à pessoa a primeira*
490 *via da receita devolveram a segunda, e ela não pode pegar a medicação porque não tem a*
491 *primeira via? Fica uma complicação desnecessária.)* **O SR. FLÁVIO GRECCO (Assistência**
492 **Farmacêutica)**: É devolvida a segunda via quando a receita perde a validade. *(A Conselheira,*
493 *fora do microfone, diz que nesse caso a receita estava no período de validade, que foi uma*
494 *confusão do funcionário que atendeu, e “quem pagou o pato” foi o paciente.)* **O SR. FLÁVIO**
495 **GRECCO (Assistência Farmacêutica)**: Com relação a **pen-ve-oral, que é a**
496 **fenoximetilpenicilina**, esse não faz parte da lista básica. Teríamos de ver a maneira de como
497 poderia ser adquirido esse medicamento. Com relação ao **ácido fólico** nós temos na lista o
498 ácido fólico 5 miligramas. Esse nós temos. *(A Conselheira pergunta, fora do microfone, se é em*
499 *todas as farmácias e somente nas distritais).* **O SR. FLÁVIO GRECCO (Assistência**
500 **Farmacêutica)**: Ao que eu saiba é em todas elas. Posso ver isso, porque fui pego de surpresa
501 agora. Outra pergunta: **com relação aos recursos humanos do IAPI**. São cinco e mais cinco
502 pessoas, e só tinham dois atendendo. Na última semana de janeiro e todo mês de fevereiro
503 metade dos estagiários estavam em recesso, porque existe uma legislação específica para
504 eles, onde eles devem ter o recesso durante as férias escolares. Então, eles foram obrigados a
505 tirar o recesso durante o mês de fevereiro. Em relação aos funcionários também havia
506 funcionários em férias. Realmente não havia dez pessoas trabalhando nos dois turnos, e sobre
507 isso tivemos uma reunião com os funcionários anteontem, conversamos muito sobre esses
508 assuntos, e estamos encaminhando algumas soluções em relação ao IAPI. Em relação ao que
509 o Terres falou sobre o **laboratório central**. Não acompanhei todo esse histórico, porque estive
510 afastado da parte central da secretaria durante muito tempo. Não posso, portanto, questionar
511 as coisas que tu dissesstes, mas realmente lembro que existiam mais laboratórios, e que agora
512 não existem mais. Em relação aos **números**: volto a dizer que aqueles números estão
513 corretos. Esse número de dois milhões de reais não procede, porque a informação que obtive
514 foi diretamente do GRSS, que tem o valor oficial, e não é esse valor que tu apresentastes. É de
515 um milhão e cem mil a um milhão e trezentos mil por mês. Esse é o valor oficial. *(O*
516 *Conselheiro Terres, fora do microfone, diz que esses dados são dos laboratórios privados para*
517 *quantos exames?)* **O SR. FLÁVIO GRECCO (Assistência Farmacêutica)**: De duzentos a
518 duzentos e trinta mil exames por mês. Esses exames são comprados. *(O Conselheiro Terres,*
519 *fora do microfone, indaga sobre os laboratórios públicos).* **O SR. FLÁVIO GRECCO**
520 **(Assistência Farmacêutica)**: São trinta mil exames no laboratório central, e mais trinta mil
521 exames no HPS e no HMPV. *(O Conselheiro Terres, fora do microfone, indaga sobre qual é o*
522 *valor).* No laboratório central a última compra foi de 116 mil. Durante o ano passado foram duas
523 compras de 80 mil, e dez compras de 100 mil reais. *(O Conselheiro Terres, fora do microfone,*
524 *indaga sobre como é feita a escolha desses laboratórios privados para prestarem o serviço.)* **O**
525 **SR. FLÁVIO GRECCO (Assistência Farmacêutica)**: Isso foge da minha área, é com o GRSS.
526 Não tenho como responder a essa pergunta mas posso ir atrás dos dados para poder
527 responder. **O SR. ALBERTO MOURA TERRES (SIMPA)**: Quero solicitar oficialmente ao
528 Conselho Municipal de Saúde esses dados, porque não adianta dizer que isso é do GRSS, que
529 não me compete, quero os dados oficiais da secretaria. **O SR. FLÁVIO GRECCO (Assistência**
530 **Farmacêutica)**: Tu me questionou alguns valores e eu dei as respostas. Agora tu me
531 questiona sobre outros valores. Apresenta quais os valores que tu queres que eu vou atrás

532 desses números e trago as respostas, não tem problema. Agora, tu me diz alguns números,
533 depois outros, e mais outros, daí não dá, vamos chegar a um acordo. **A Sra. Maria Leticia**
534 **Garcia (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Depois abriremos espaço para os
535 encaminhamentos. **O SR. FLÁVIO GRECCO (Assistência Farmacêutica):** Com relação ainda
536 aos **laboratórios, à política laboratorial:** é intenção do Gabinete do Secretário da Direção da
537 SMSS modificar toda política laboratorial da Secretaria. Vamos mexer nisso. Em janeiro
538 começamos a fazer as reuniões. Houve alguns tensionamentos, eu provoquei alguns, um deles
539 foi esse de a gente fechar o laboratório central e abrir laboratório no materno-infantil Presidente
540 Vargas. Esse foi um tensionamento que eu fiz para verem como as coisas estavam andando,
541 porque realmente existem coisas não bem explicadas ainda. O que assumo de compromisso
542 com vocês é que vamos mexer nesta política laboratorial da Secretaria, isto nós vamos mexer,
543 porque tem que ser mexido, está? E não vai ficar assim do jeito que está! Eu espero que seja
544 da maneira que tu achas que as coisas devem ser, porque sei que tu és uma pessoa bastante
545 consciente em termos desta área de atuação. Mas não posso te garantir isso. Temos uma série
546 de limitações, recursos humanos, recursos financeiros e uma série de outras coisas que
547 impedem que cheguemos no ponto que queremos chegar. Mas pode acreditar que vamos lutar
548 para isso! Os laboratórios vão mudar bastante, porque estou coordenando todos eles agora e
549 isso vai ser mudado. Eu escrevi uma coisa que a Lísia falou, mas não consigo entender. Em
550 relação **ao auxiliar de farmácia.** Realmente, ela tem razão quando fala em relação à
551 qualificação. Temos sérias dificuldades com os recursos humanos da farmácia, porque o
552 pessoal está se aposentando e há algumas limitações. Existem alguns transtornos nas chefias
553 e esses encaminhamentos são pesados, difíceis nas farmácias, que atrapalham o andamento
554 dos serviços. Inclusive lá no IAPI aconteceram algumas coisas em que tivemos que interferir na
555 reunião de anteontem. Nós dependemos da Câmara de Vereadores e da Prefeitura, do
556 Executivo. O cargo tem que ser criado, depois têm que ser criadas 60 vagas e aí é feito o
557 concurso público para contratarmos estas pessoas. Aí, então, vamos conseguir uma
558 assistência farmacêutica de alto nível no município. Quanto ao **tabagismos:** já expliquei aqui
559 que, quando assumimos em junho, fomos surpreendidos porque os prazos haviam se esgotado
560 em relação à apresentação de uma previsão para o ano de 2010 em relação ao INCA,
561 medicamentos e insumos a serem utilizados para o tabagismo. Não tínhamos apresentado,
562 fomos para a mesa de negociação com o estado, conseguimos reverter alguns pontos graças à
563 intervenção do Dr. Paulo Muller. Eles se sensibilizaram com isso e nos colocaram dentro da
564 previsão para o ano de 2010. No final do mês de janeiro e início do mês de fevereiro, chegaram
565 alguns insumos. Só que ninguém sabia nos informar se a quantidade que o Conceição tinha
566 apresentado estava separada ou junto com o município de Porto Alegre. Porque o Hospital
567 Conceição apresentou uma proposta separada. E até não temos a informação oficial, porque o
568 INCA não nos forneceu. **A Srª. MARIA LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do**
569 **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE):** Os próximos inscritos são a Heloísa, o Denis, o
570 Masurquede, a Sônia, o Héverson e a Rejane. **O Sr. DENIS CORAH (Conselho Local de**
571 **Saúde do Santa Marta):** Boa-noite a todos. Quero ratificar o que a Lísia falou. Eu tenho uma
572 preocupação muito grande com relação aos doentes de insulina, os diabéticos, sejam de nível
573 1 ou de nível 2, diabéticos de risco. A colocação é simples. São-nos fornecidas no Santa Marta,
574 falo especificamente no Santa Marta, 15 injeções mensais o que implica quatro injeções por dia
575 com a mesma seringa e agulha. Vocês não têm noção do que é a perda do fio desta agulha
576 para a aplicação. A partir da terceira aplicação não tem quem resista. Na quarta aplicação já
577 produz dor, congestão e eu não vou aqui mostrar. Então, solicito que seja revisto que insulina
578 não é medicamento via oral. Com relação à capacitação do pessoal. Acho que foi muito bem
579 colocado pela Lísia. Realmente, é uma situação que eu acho que existe. A gente está aqui, não
580 só para criticar, mas também para tentar dar solução. Se os funcionários estão nesta condição
581 de chegarem à farmácia porque não servem mais para outro tipo de atividade dentro da própria
582 Unidade, chegando lá, penso que esta é a idéia, é de modificação através de uma capacitação
583 desses funcionários e a sua valorização. De que forma? Com conhecimento, com aplicação de
584 novos conhecimentos, novos aprendizados e, principalmente, com uniformização. Olhe bem,
585 uniformização de todos. Porque é ridículo tu chegares a uma farmácia e encontrar pessoas
586 com uma gama variada de roupas que não se sabe identificar quem é quem. Eu falo isso em
587 relação ao Rafael, que é um excelente farmacêutico lá no Santa Marta, um guri que se vira e
588 que não consegue resolver todos os problemas, porque realmente muitos não são
589 solucionados ali no ato. Mas acho que com boa vontade e com esse tipo de aplicação de
590 revitalização desses funcionários que chegam lá pelos motivos que foram colocados têm

591 oportunidade de se valorizarem dentro do trabalho. É isso, gente, muito obrigado. **A Srª.**
592 **HELOÍSA H. R. DE ALENCAR (Assessora Técnica do Conselho Municipal de Saúde):**
593 Quero primeiro fazer um esclarecimento ao Plenário de como foi agendada esta pauta. Até
594 porque conheço o Flávio – posso fazer um pequeno depoimento a respeito da nossa parceria
595 antiga na saúde pública – e é uma pessoa muito séria. Eu o admiro que ainda tem disposição
596 para trabalhar nesta Secretaria, porque é desgastante a gente, que é técnico, tem disposição,
597 cérebro, tem vontade de trabalhar nas condições em que a gente às vezes trabalha. Segunda-
598 feira, eu pedi ao Flávio esta apresentação para hoje. Ele realmente teve um mínimo de tempo.
599 Nós mandamos para ele um roteiro de perguntas. Eu tirei da última ata, do último relatório de
600 gestão perguntas tuas com relação ao laboratório. Então, fui eu quem pediu para ele estas
601 perguntas em relação ao laboratório. Na verdade, se estão faltando coisas, a culpa não é dele,
602 porque fui eu quem encaminhou o que a gente queria saber sobre laboratório. Sobre
603 laboratório, também quero esclarecer que já existe um inquérito civil no Ministério Público a
604 respeito da não contratação, da não licitação dos laboratórios que prestam serviços à
605 Secretaria. Isso é uma questão antiga, do tempo ainda do INAMPS. Os laboratórios e alguns
606 prestadores de serviços, pessoa física que inclusive esta Secretaria tem, ou seja, paga pessoa
607 física para atender em consultório pendurado em vila, associação e clube de mães. Estamos
608 em cima disso para saber por que ainda se mantém. Mas os laboratórios que não estão
609 contratados estão se mobilizando também no Ministério Público para saber por que a
610 contratação de outros laboratórios ainda não aconteceu. Então, esse é um processo que já
611 está andando no MP e precisa andar mesmo. Mas as minhas perguntas são assim: com
612 relação à Lísia, este material todo já está salvo no computador do Conselho; com relação ao
613 cronograma, por que está escrito, por exemplo, segunda quinzena de abril sem as condições
614 adequadas. Abril é agora, é o mês que vem. Eu quero saber se isso vai acontecer. Por que se
615 cria uma expectativa que em abril vai estar lá, se não há nem as pessoas, nem as condições.
616 Já deveria, no meu entendimento, ter-se modificado o prazo e a expectativa disso. No relatório
617 de gestão, quando se falava em estagiário, questionamos o SEGADES: por que havia tanto
618 estagiário de farmácia? Na verdade, eles diziam, são as vagas, não quer dizer que estão
619 ocupadas. Então, faço esta pergunta a ti: 54 são vagas abertas ou são vagas efetivamente
620 ocupadas? Porque daí também é diferente. Há as vagas previstas, mas podem realmente não
621 estarem ocupadas. E a última questão que falo é com relação à pergunta que foi feita antes. Se
622 é uma política que inclusive foi apresentada aqui, aprovada pelo Ministério como uma política
623 prioritária sobre a falciforme, este medicamento em alguma lista vai ter que entrar. Passar a
624 fazer parte da lista de medicamentos básicos, porque a população precisa ter acesso. São
625 estas questões. **O Sr. MASURQUEDE DE AZEVEDO COIMBRA (Sindicato dos**
626 **Farmacêuticos):** Flávio, eu acho que algumas coisas até melhoraram em relação a este
627 relatório, principalmente porque tu estás sabendo um pouco mais o que está acontecendo e
628 vemos nitidamente números de disponibilidade de medicamentos maiores que tu trouxeste da
629 outra vez. Eu, pessoalmente, acho até que é uma boa, de vez em quando, a falta deste
630 medicamento. Fiz um cálculo rapidinho e está ocorrendo a cada um minuto e dez segundos um
631 atendimento em uma farmácia dessas aí. Então, isso é muito propício a um sério problema de
632 troca de medicamento, troca de receita, medicamento errado. Um monte de coisa! Sei que é
633 uma coisa que não depende direto da tua instância dentro da Secretaria de Saúde, mas isso
634 tem que subir urgentemente. E a política de contratação, que foi um dos tópicos que o Terres
635 tocou, tem que ser revista. Porque esse pessoal está sendo escravizado. A Secretaria de
636 Saúde daqui a um tempo vai receber um processo por escravidão do seu funcionário, do seu
637 estagiário. Isso é um problema muito grande e não sei onde vai parar! A gente olhando para
638 números de atendimento é caótico. É inadmissível que uma pessoa seja atendida em um
639 minuto. Então, tenho certeza de que nenhum destes dez farmacêuticos consegue atender
640 cinco por cento dessas pessoas por dia. Por ser um farmacêutico, ele tem que tomar uma
641 decisão: ou ele vai cuidar do estoque, do recebimento, da chegada do medicamento, ou ele vai
642 tentar atender alguma coisa. Então, a Prefeitura, na pessoa do gestor, tem que levar isso a
643 sério, porque é inadmissível, é humanamente impossível isso. Obrigado. **A Srª. SONIA**
644 **REGINA CORADINI (Conselho Distrital de Saúde do Centro):** Eu quero trazer, não é com
645 relação às farmácias distritais, mas é uma discussão que já ocorreu anteriormente com relação
646 à listagem dos medicamentos da Rede Básica. Foi feito, não me lembro se foi em 2006, e, até
647 este momento, não foi feita nenhuma outra revisão desta listagem, alguns que se tenha
648 conhecimento ou que tenha participado da discussão. Há alguns medicamentos, já coloquei
649 isso em um outro momento, que foram retirados da listagem, a gente considera e tem discutido

650 que deveriam estar. Por exemplo, a questão de atendimento que se faz na Rede Básica de
651 situações de urgência não temos condições em atender. Não temos corticóide nas situações
652 de sofrimento respiratório, poderíamos dar o primeiro atendimento quando estamos no serviço
653 de urgência, mas não temos mais. A dipirona, talvez agora com a dengue, não sei como é que
654 estão pensando, não sei se estão pensando no retorno, porque é um dos medicamentos que
655 deveríamos ter. Só injetado! Não há dipirona em gotas, porque foi retirada da lista. Então, acho
656 que seria o pedido de que pudéssemos de novo revisar a listagem. Temos profissionais, os
657 médicos geralmente são os que prescrevem, têm sugestões de medicamentos. Acho que
658 deveria ser refeita aquela comissão para que se pudesse novamente rever a listagem. Algumas
659 coisas se modificaram e algumas coisas foram boas, mas penso que tem que ser contemplado
660 com estes outros medicamentos. Reforçar a questão de que se possa ter mais medicamentos.
661 Sempre preconizamos que a Rede Básica possa fazer o primeiro atendimento, mas temos
662 dificuldade, porque não temos como atender a população, a não ser com coisas muito básicas
663 de medicamentos. **O SR. HEVERSON VILAR DA CUNHA (Conselho Distrital da Restinga):**
664 Dr. Flávio: veja bem o nível do debate que estamos fazendo com o Senhor. A Restinga está
665 batalhando há quinze anos para poder chegar nesse conhecimento, enquanto que a gente fica
666 discutindo lá se é farmacinha, se é dispensário, se pode isso ou aquilo. A minha pergunta é
667 bem simples: como está a situação da implantação da farmácia distrital da Restinga e Extremo-
668 Sul? **A SRA. REJANE HAIDRICH (Conselho Distrital Eixo Baltazar):** A Sônia já fez algumas
669 das perguntas que eu gostaria de fazer. Eu trabalhava na Leste e pude ver como muda de
670 gerência para gerência o entendimento sobre a importância de determinados profissionais. A
671 dipirona e a hidrocortisona eu fazia a solicitação, inclusive pela listagem essa, em combinação
672 com a farmacêutica de lá, porque ela me conseguia através do pronto-atendimento. Isso não
673 pode acontecer, porque principalmente no inverno, na questão das infecções e crises
674 asmáticas, seriam menos pacientes para as emergências. Ontem mesmo, na outra gerência
675 onde estou trabalhando, não tinha. A Médica pedindo hidrocortisona e não tinha mais. Fiz
676 contato com a farmacêutica da Eixo Baltazar – porque sou eu que faço os pedidos para os
677 medicamentos – e acrescentei a dipirona e a hidrocortisona, e ela mandou um e-mail dizendo
678 que isso iria estragar a configuração, mas não disse como conseguir. Fiz outro contato e
679 disseram que eu conseguisse através de verba da gerência. Essa é a informação: se a unidade
680 quiser ela pede para a gerência comprar, porque não pode ser fornecido. Essa é a orientação
681 para a rede. Não temos hidrocortisona, não temos dipirona gotas, e baixar a temperatura de
682 uma criança somente com paracetamol às vezes não se consegue. Conversando com a
683 farmacêutica da Eixo ela disse que estão em estudos, que está para sair essa comissão e não
684 sai. Alguns injetáveis existem na básica, como a dipirona, a iocina, mas tínhamos a aminofilina,
685 a glicose, e agora foram retirados. E a resolutividade da rede, para não mandar para a
686 urgência, cai bastante. Está chegando o inverno e esses medicamentos fazem falta, porque
687 podemos dar para o paciente e o paciente vai para casa fazer o seu tratamento. A segunda
688 questão é em relação ao que o senhor. Por exemplo: o omeprazol não vem para a rede – não
689 sei se entendi direito, então a gente não pede mais? Quais os medicamentos que vocês estão
690 pensando em concentrar nos hospitais? Até para que a gente possa orientar os usuários,
691 porque é muito complicado a gente orientá-los para se deslocarem lá do pôr-do-sol até o
692 Sarandi. E a gente não fica sabendo, mas não vou também perder o meu tempo pedindo
693 coisas que agora não vêm. Nos atualizem, então, lá na rede. Outra coisa: há quase quatro
694 anos estou pedindo, mandei um memorando nessa semana novamente, porque existem
695 materiais que são usados em enfermaria, como lugol, vaselina, e outros, que vêm sem rótulos.
696 Se o Conselho dos Farmacêuticos ou o Sindicato fiscalizar fecha aquela área. O lugol não cola
697 absolutamente nada. A Médica não conseguiu usar, em exames ginecológicos, e não consta
698 nem rótulo. Já aconteceram acidentes na rede e que incidem sobre nós, profissionais. Pedi ao
699 farmacêutico – parece que é Juliano o nome dele – e naquela época ele estava tentando na
700 Secretaria fazer uma comissão de farmacêuticos para padronizar a listagem das soluções que
701 venham para a rede básica, para que a equipe de enfermagem, para que os profissionais que
702 fazem os procedimentos saibam o que é que eles estão usando realmente. Isso não existe na
703 Secretaria e é muito séria essa situação. O ácido acético há meses não vem para que se possa
704 fazer uma coleta de CP, coisa importantíssima, não tem na Secretaria. Desde que assumi lá
705 não vem mais. Isso é muito grave. A rede básica não tem padronização das soluções a serem
706 feitas. Obrigada. **A SRA. SANDRA PERIN (GAPA):** É uma informação que não consegui
707 detectar na sua fala, quanto à questão do preservativo. Ele também é visto como contraceptivo,
708 e é um insumo que as pessoas buscam nas unidades. Como está essa questão, e se está sob

709 os seus cuidados também? **A Sra. Maria Letícia Garcia (Coordenadora do Conselho**
710 **Municipal de Saúde):** Antes de passarmos para o Flávia dar as respostas vamos fazer,
711 rapidamente, o sorteio oferecido pelo Heverson a todas as mulheres pelo Dia Internacional da
712 Mulher. *(É realizado o sorteio de um quadro).* O Flávio está com a palavra. **O SR. FLÁVIO**
713 **GRECCO (Assistência Farmacêutica):** Quanto à **aplicação de insulinas – seringas e**
714 **agulhas.** O que a gente tem em termos de informação oficial dos fabricantes de seringas e
715 agulhas é que cada conjunto de seringa e agulha serve para seis aplicações. Fazemos um
716 cálculo aproximado em relação a isso e fica justificado dessa maneira. Sou diabético mas,
717 felizmente, não preciso utilizar a insulina, consigo controlar somente com os medicamentos,
718 mas o meu pai, também diabético, precisava utilizar a insulina e todos as vezes em que ele
719 tinha de ir para tomar ele reclamava muito das agulhas. Sei bem então o que é que o senhor
720 está dizendo. Tentamos reduzir esse uso mas sabemos que ainda pode não ser o suficiente.
721 Com insumos para diabete vamos ter nesse ano 718 mil reais. Houve um aumento substancial.
722 No ano passado tínhamos 39 centavos por habitante, e não utilizamos toda verba por uma
723 série de motivos, mas acredito que nesse ano possamos ter uma nova perspectiva em relação
724 a esses insumos para diabetes. Você pode ter certeza disso. Com relação à **qualificação dos**
725 **funcionários.** A nossa proposta é que quando esses cargos de auxiliar de farmácia forem
726 criados, esses profissionais forem contratados, já está prevista a capacitação desses
727 funcionários, para que as coisas funcionem em outro nível, dentro da assistência farmacêutica.
728 Atualmente não está previsto esse custo para qualificação porque esses profissionais estão se
729 aposentando. Alguns vão ficar três meses, dois meses e não vemos vantagem em fornecer
730 agora essa qualificação agora para esse quadro que vai ficar diferente logo em seguida. Para a
731 **Heloisa** eu quero dizer que pretendemos abrir na segunda quinzena de abril. Os pontos lógicos
732 estamos negociando com a Procempa e com o serviço de informática da Secretaria. Os pontos
733 elétricos que têm que ter, porque são preciso dois por computador, estamos negociando com a
734 coordenação administrativa. Essa é uma previsão. Quanto aos **estagiários:** o número total de
735 estagiários da assistência farmacêutica são cento e dois. E não estão todos preenchidos.
736 Acredito que ainda existam quinze vagas em aberto. Temos sérias dificuldades porque quando
737 conseguimos preencher todas as vagas já há outros saindo, o processo é muito dinâmico.
738 Esses são os que existem agora. Vários outros estão em processo de contratação. A previsão
739 é de que cada farmácia tenha oito estagiários. Depois ainda tem mais dois, que pertencem ao
740 SAE, atendimento da AIDS, mais dois no IAPI, que também pertence ao SAE, mais dois no
741 Bom Jesus que participam do posto de coleta de exames, há os estagiários que trabalham no
742 GEMAT, os que trabalham na coordenação da assistência farmacêutica, que são três, enfim,
743 não lembro de todos, mas é um total de cento e dois e ainda tem mais ou menos quinze vagas
744 em aberto, e outros que estão sendo contratados. Sobre a consideração feita a respeito do
745 número **atendimentos.** São mais ou menos 85 mil receitas/mês, o que vai dar praticamente um
746 milhão de receitas/ano. Vejam que o quantitativo de pessoal é insuficiente realmente. Em
747 novembro do ano passado saiu a portaria que passa para a atenção básica alguns
748 medicamentos, tipo a sinvastatina, que deve ser incluída na lista básica. O alendronato deve
749 ser incluído na lista básica. E outros também devem ser incluídos. Dia 11 de março temos uma
750 reunião com o Estado, para pactuar como esse processo vai acontecer. Esses quantitativos
751 financeiros já são com a nova portaria de novembro do ano passado, que passou para 5,10. E
752 1,86 e os 50 centavos pelos insumos. Nesses 50 centavos por insumos não estão incluídas as
753 insulinas, porque as insulinas são mandadas pelo Ministério, portanto não estão incluídas
754 nesse quantitativo financeiro. Esses já representam a nova configuração. O município de Porto
755 Alegre, agora em março, recebeu aquele quantitativo de R\$610.362,28, ou seja, o Ministério já
756 está aplicando essa portaria para nós, a partir do mês de março, em janeiro e fevereiro ainda
757 era o valor antigo. O fato é que esta portaria nova colocou novos medicamentos na lista básica,
758 e nós na Secretaria pactuamos a inclusão da fluoxetina, junto com o pessoal da saúde mental.
759 Então, vamos ter que tomar algumas medidas para revisar a REMUME. Isso deve acontecer
760 este ano ainda. A gente deve encaminhar ao grupo de trabalho para fazer a revisão da
761 REMUME. É uma necessidade que deve ser tomada. **Com relação à dipirona,** a dipirona foi
762 retirada da lista básica. O que quero dizer para vocês é que, se conversarem com o
763 farmacêutico da gerência e pactuarem com ele o quantitativo desses medicamentos de
764 urgência... Quem é o farmacêutico de lá? A Marta é a farmacêutica da gerência? Eu discordo
765 de ti. É aí que quero chegar. Todos os farmacêuticos perguntaram o que fazer. Há algumas
766 Unidades que pedem e outras que não querem de jeito nenhum. O que a gente vai fazer? Há
767 Unidade que não quer atendimento de urgência para não ficar arrependido. Infelizmente, às

768 vezes, a gente tem que lavar a roupa suja. Eu não posso determinar que os farmacêuticos
769 coloquem o medicamento que vai vencer na Unidade. Então, fica a critério do farmacêutico. Se
770 vocês negociarem esses medicamentos vocês vão conseguir, porque eles são adquiridos e
771 existem. Se alguma outra gerência tiver o mesmo problema, por favor, conversem com os
772 farmacêuticos. Na farmácia distrital da Restinga, estamos fazendo as obras lá, foram
773 paralisadas várias vezes e não pode continuar, porque houve um monte de problemas e eles
774 tiveram que retirar a equipe. O pessoal da arquitetura não tem funcionários suficientes. Essa
775 farmácia já deveria ter passado pela reforma, as divisórias e os guichês já deveriam ter sido
776 inaugurados; não foi ainda por esses motivos. A gente pretende que durante o mês de abril
777 aconteça isso e que a gente possa abrir esta farmácia. A última consideração foi em relação
778 aos **insumos dos exames lugol e ácido asséptico**. Eu confesso que não tinha observado
779 esses detalhes do acesso. Vou visualizar isso junto à temática e como está sendo adquirido,
780 acredito que pela Rede Básica, e vou observar isso diretamente. É uma falha minha. Agradeço
781 o teu puxão de orelha, porque realmente eu merecia. O preservativo é obtido pela DST AIDS
782 ou adquirido. Ou vem do Ministério da Saúde. Então, a política DST AIDS é que tem o
783 financiamento. E eles encaminham para a GEMATE. As farmácias distritais, todas as
784 farmácias, pedem os preservativos num quantitativo que acham que vai ser o conveniente e
785 eles são dispensados na quantidade de 15 por pessoa. A pessoa tem que se identificar. Caso a
786 pessoa se declare profissional do sexo ou algum outro indicativo de que necessite mais, é
787 encaminhada para as assistentes sociais para que obtenha mais preservativos. Não sei de
788 nenhuma política em relação aos adolescentes. É isso. Pessoal, obrigado. **A Sr^a. MARIA**
789 **LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE):**
790 Obrigada, Flávio, pela tua participação na nossa reunião do Conselho e por ter respondido num
791 tempo exíguo. Temos uma proposta de encaminhamento que foi trazida pelo Terres de
792 encaminhar para o Ministério Público. Como já temos um expediente relativo a esta questão no
793 MP, parece oportuno que se encaminhe por retomar a representação existente junto ao MP a
794 questão dos contratos com os laboratórios. Existe, na verdade, todo um expediente com
795 relação à assistência farmacêutica também. Então, talvez seja oportuno retomarmos este
796 expediente junto ao Ministério Público. Não sei se há alguém que queira fazer mais algum
797 encaminhamento? **A Sr^a. MARIA REJANE SEIBEL (Sindicato dos Enfermeiros do RS):**
798 Estou encaminhando que se estabeleça imediatamente na Secretaria Municipal de Saúde uma
799 Comissão que faça a padronização das soluções a serem usadas para enfermaria. Somente
800 existem alguns itens, não há todos. E que as soluções que são enviadas para a Rede venham
801 de acordo – vocês mesmos podem me ajudar, não sei se é na Normatização da ANVISA – que
802 toda solução tem que ter um rótulo que especifique nome, porcentagem, farmacêutico, prazo
803 de validade, coisa que não há na Secretaria. Então, que imediatamente se forme esta
804 Comissão para que haja a padronização das soluções a serem usadas na enfermaria. E,
805 segundo, que se forme uma outra Comissão que discuta com os profissionais na Rede para
806 medicamentos que são de uso de urgência nas Unidades de Rede Básica. Só para a tua
807 informação, Flávio, eu já fiz este contato. Por que a Eixo não manda para nós? A Bom Jesus
808 conseguia porque tem pronto-atendimento e a Eixo não tem. Então, as farmacêuticas de lá não
809 podem me mandar porque elas não recebem e também não podem pedir para a EMARTE.
810 Porque daí é para todas as Unidades, todas precisam disso. Este é o meu encaminhamento. **O**
811 **Sr. ALBERTO MOURA TERRES (Sindicato dos Municípios-POA):** Flávio, eu acho que
812 tem que se mexer nesta política dos laboratórios, como tenho dito. Eu faço contato com todos
813 os laboratórios, funcionários e todos os quatro laboratórios do município e há muito problema.
814 É problema de relacionamento, é problema de falta de funcionários, é uma serei de problemas
815 operacionais. Eu só gostaria que tu pudesses, nesta proposta que tu deves estar construindo
816 junto com os bioquímicos, que tu pudesses também ouvir os funcionários de nível médio. Eles
817 têm muito a contribuir neste processo. Este projeto que apresentei aqui que tu conheces foi
818 discutido apenas com a cúpula. Há muita gente que trabalha ali dentro que conhece também.
819 Então, que se pudesse criar uma Comissão e fazer esta discussão também com os
820 funcionários, porque eles têm muito a colaborar e que possa passar por este Conselho. Este
821 projeto, antes de implementá-lo, que se construa a várias mãos para evitar que o usuário, na
822 ponta, seja prejudicado. A proposta é que este projeto que está construindo seja construído
823 também com os trabalhadores de nível médio, que não seja apenas com a Comissão e que,
824 antes de ser implementado, passe por este Conselho Municipal de Saúde, para que possamos
825 fazer o debate, fazer a discussão. **A Sr^a. HELOÍSA H. R. DE ALENCAR (Assessora Técnica**
826 **do Conselho Municipal de Saúde):** Quero propor, como a pauta foi em cima do laço, que

827 possamos, a partir de maio, depois que já passou o prazo, na expectativa das farmácias
828 inauguradas, retomar em uma outra Plenária este assunto para ver a quantas anda esta
829 implantação e que possamos incluir na pauta as questões da farmácia homeopática, dos
830 fitoterápicos, enfim toda política do Ministério - a Secretaria tem um esboço disso - porque isso
831 também é terapia e muita gente se beneficiaria se isso funcionasse. **A Sr^a. MARIA LETICIA DE**
832 **OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE):** Então, além
833 **de retomar a representação existente junto ao Ministério Público, vem uma proposta,**
834 **que é de criar uma comissão que possa discutir a padronização dos medicamentos** a
835 serem usados para enfermaria e que estes estejam rotuladas com o nome, validade, etc. São
836 soluções, correlatos. Só correlatos e não medicamentos. Então, uma comissão que trabalhe a
837 padronização dos correlatos a serem usados na enfermaria e que estejam rotulados com
838 nome, validade, farmacêutico, de acordo com o que é preconizado pela ANVISA. Vamos
839 passar para o próximo encaminhamento, que a **nova política para os laboratórios seja**
840 **agregada à participação de todos, inclusive os servidores de nível médio, e seja**
841 **apreciada pelo Conselho Municipal de Saúde.** O terceiro encaminhamento é **incluir na**
842 **pauta,** que seria em princípio em maio, **novamente a questão da Assistência Farmacêutica**
843 **e a farmácia homeopática e fitoterápica.** Isso precisa ser melhor estudado pelo Conselho.
844 Se o Sindicato dos Farmacêuticos tem uma proposta neste sentido, que encaminhe ao Núcleo
845 de Coordenação do Conselho e oportunamente vamos pautar no Plenário. Pode ser assim?
846 **Constituir uma Comissão que possa discutir os medicamentos a serem usados pela**
847 **Atenção Básica, principalmente os medicamentos de urgência.** É isso? Podemos colocar
848 em votação? Os conselheiros que aprovam as propostas que acabamos de fazer a leitura, por
849 favor, manifestem-se. **(Pausa.)(17 votos.)** Os conselheiros que não aprovam as propostas que
850 acabamos de fazer a leitura, por favor, manifestem-se. **(Pausa.)(zero votos.)** Os conselheiros
851 que se abstém, por favor, manifestem-se. **(Pausa.)(zero votos.)** **APROVADAS AS**
852 **PROPOSTAS ENCAMINHADAS AO CMS.** Eu só quero pedir um momento, porque a Neusa
853 tem um informe com relação às atividades do Dia Internacional da Mulher. **A Sr^a. NEUZA**
854 **BERTOLDO SIQUEIRA (Federação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos do RS):**
855 Desculpem eu chegar tarde, mas é que eu estava em uma outra atividade. Dentro das
856 atividades que previmos para os 100 anos do 08 de março que vamos estar fazendo este ano,
857 nossa principal atividade vai acontecer no dia 07 de março, domingo, no Parque Farroupilha
858 junto ao Espelho d'água. Haverá um palco com atividade cultural e bancas ao redor. Está
859 prevista uma caminhada por toda a quadra. As atividades vão começar às 9horas e
860 imaginamos que vamos até às 14horas. A caminhada está prevista para 11horas. Todo o
861 pessoal será muito bem vindo. Vamos ter algumas entidades que se somaram a este trabalho.
862 O Conselho do Idoso se agregou à atividade. E esperamos que o Conselho Municipal de
863 Saúde também esteja junto com a gente no domingo. Era isso. **A Sr^a. MARIA REJANE**
864 **SEIBEL (Sindicato dos Enfermeiros):** Nós recebemos uma denúncia no sindicato dos
865 Enfermeiros em relação às condições de trabalho pela equipe de enfermagem administrativa
866 da Lomba do Pinheiro em função das reformas. O pessoal está trabalhando em condições
867 insalubres, muitas vezes passando mal. Os ventiladores foram retirados. Em compensação
868 para outras equipes foi dada uma sala com ar condicionado. Mas o resto do pessoal da
869 enfermagem não tem nem ventilador. Eu gostaria que se tu pudesses dar o retorno ao
870 Sindicato para vermos como é que está esta questão das obras na Lomba do Pinheiro e que
871 providências estão sendo tomadas para as condições insalubres aos profissionais. Chegou
872 esta denúncia bem séria ao sindicato. **A Sr^a. MARIA LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA**
873 **(Coordenadora do CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE):** Muito obrigada pela presença de
874 todos. Encerramos a reunião, felizmente no tempo regulamentar. Boa-noite a todos.

875
876 **MARIA LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA**
877 **Coordenadora do Conselho Municipal**
878 **De Saúde de Porto Alegre**

OSCAR RISSIERI PANIZ
Vice Coordenador do Conselho
Municipal de Saúde de POA

879
880 Ata aprovada na reunião Plenário do dia 31/03/2010.